



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Associação entre eventos de promoção e prática de atividade física em adolescentes

Albert Bruno Maciel Arruda. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). albertbrunok@gmail.com

Valdemar Guedes da Silva. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

valdemar_em37@hotmail.com

Allan da Mata Godois. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). allangodois@hotmail.com

Raquel Raizel. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). raqzel@hotmail.com

Christianne de Faria Coelho Ravagnani. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

christianne.coelho@hotmail.com

Introdução: A prática regular de atividade física (AF) oferece diversos benefícios à saúde e ao desempenho escolar de crianças e adolescentes. Porém, uma parcela significativa dessa população não atinge as recomendações de atividade física. Fatores como educação em saúde, incentivo familiar e oferta de espaços para a prática de atividade física podem estar associados a este cenário.

Objetivos: Verificar se o nível de atividade física está associado à participação de adolescentes em eventos de promoção da atividade física promovidos pela Estratégia Saúde da Família e/ou escolas de Cuiabá-MT.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado estudo transversal com 372 adolescentes com idade entre 12 a 19 anos ($15,3 \pm 2,3$) cadastrados em USFs contempladas pelo PET-Saúde em Cuiabá-MT. Foi utilizado um questionário adaptado do Global School-Based Student Health Survey. A partir deste, o adolescente foi classificado em “ativo” (≥ 300 minutos/semana) ou “hipoativo” (< 300 minutos/semana). O adolescente assinalou se participou de algum evento nas ESFs e/ou escola com a temática da atividade física para a saúde. Para avaliar a associação entre as variáveis foi utilizado teste qui-quadrado de Pearson adotando nível de significância de 5% e Razão de Prevalência (RP) com Intervalo de Confiança (IC) de 95%.

Resultados: Observou-se baixa frequência de participação em eventos tratando a importância da prática de atividade física para a saúde na escola (41%) e principalmente nas USFs (8,8%), além da alta prevalência de hipoatividade física (82,2%). Não houve associação entre as variáveis (Escola: p-valor=0,44; RP=0,92; IC=0,75:1,13 e ESFs: p-valor=0,63; RP=1,02; IC=0,93:1,11).

Conclusão ou Hipóteses: O nível de AF dos adolescentes não apresentou associação com a participação em eventos de promoção da AF. Contudo, a alta prevalência de níveis insuficientes de AF aliada à baixa participação dos adolescentes nestes eventos, evidenciam a necessidade de promover e rever as ações que tenham ênfase nos fatores de risco à saúde modificáveis, buscando a atuação conjunta da escola e ESFs.

Palavras-chave: Atividade Física. Adolescentes. Estratégia Saúde da Família.